

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos III - A gramática e suas diferentes concepções e vertentes teóricas**

Semestre: **2018/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114821_T13**

Professora: **Rove Luiza de Oliveira Chishman**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O termo “gramática” e suas diferentes concepções
- A gramática e as teorias linguísticas
 - Gramática gerativa
 - Gramática funcional
 - Gramática cognitiva
- Gramáticas normativas tradicionais: fundamentos e características
- Gramáticas contemporâneas do Português: fundamentos e características
- Gramática e ensino

OBJETIVOS

Ter ciência das principais abordagens no trato gramatical e suas diferentes vertentes teóricas;

Compreender o arcabouço descritivo e conceitual da Gramática Tradicional, assim como seus pressupostos filosóficos;

Familiarizar-se com o arcabouço descritivo e conceitual das gramáticas contemporâneas do português brasileiro, atentando para a diversidade de perfis teórico-metodológicos e contraste com a tradição gramatical;

Refletir sobre o estudo da gramática no ensino.

METODOLOGIA

O desenvolvimento das competências desta atividade acadêmica dar-se-á por meio de diferenciadas

metodologias, como aulas expositivo-dialogadas, seminários, atividades práticas e analíticas.

AVALIAÇÃO

Serão utilizadas as seguintes formas de avaliação: registros sobre discussões realizadas, trabalhos individuais e em grupo, elaboração de texto em gênero acadêmico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- BECHARA et.al. **Gramáticas contemporâneas do português**: com a palavra, os autores. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
- BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- CASTILHO, Ataliba. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.
- CEGALLA, Domingos P. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2010.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.
- KOCH, Ingedore Villaça; VILELA, Mário. **Gramática da língua portuguesa**. Coimbra: Almedina, 2001.
- LAGARES, Xoán Carlos et. al. **Gramáticas brasileiras**: com a palavra, os leitores. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
- LIMA, Carlos Henrique da Rocha. **Gramática normativa da língua portuguesa**. 47. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.
- NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática do português revelada em textos**. São Paulo: Ed. UNESP, 2018.
- NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática**: história, teoria e análise e ensino. São Paulo: Ed. UNESP, 2002.
- NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.
- NEVES, Maria Helena de Moura. **Texto e gramática**. São Paulo: Contexto, 2006.
- PERINI, Mário. **Gramática descritiva do português**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática**: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da língua portuguesa**. São Paulo: PubliFolha, 2014.
- CAMACHO, Roberto. **Norma culta e variedades linguísticas**. [S.l.: s.n.], 2010.
- FRANCHI, C. et al. **Mas o que é mesmo 'gramática'?** São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- MARTELOTTA, M. (Org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

- NEVES, Maria Helena de Moura. **A vertente grega da gramática tradicional**: uma visão do pensamento grego sobre a linguagem. São Paulo: Ed. UNESP, 2005.
- NEVES, Maria Helena de Moura. **Que gramática ensinar na escola?** São Paulo: Ed. UNESP, 2003.
- PERINI, Mário. **Para uma nova gramática do português**. São Paulo: Ática, 1985.
- PERINI, Mário. **Sofrendo a gramática**. São Paulo: Ática, 1997.
- POSSENTI, Sírio. **A cor da língua e outras crônicas de linguista**. São Paulo: Mercado de Letras, 2001.
- POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. 15. ed. São Paulo: Mercado de Letras, 2006.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática**: ensino plural. São Paulo: Cortez, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos II: As pesquisas sobre línguas estrangeiras/adicionais no Brasil: tendências conceituais e metodológicas**

Semestre: **2018/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **2**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114820_T11**

Professora: **Marília dos Santos Lima**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Questões conceituais e metodológicas de pesquisas sobre ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras/adicionais no contexto brasileiro

- Os letramentos
- A competência linguístico-comunicativa
- Aprendizagens bem sucedidas na escola
- A formação e as vozes dos professores
- A interdisciplinaridade
- As tecnologias

OBJETIVOS

- Desenvolver a reflexão e o conhecimento sobre questões relativas ao ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.
- Vincular o conteúdo das disciplinas às práticas pedagógicas e às pesquisas na área.

METODOLOGIA

- Seminários individuais e em duplas
- Discussões em pequeno e grande grupo

AVALIAÇÃO

- Leitura crítica e apresentação dos textos
 - Memorial 1 e Memorial 2: retomada de conceitos centrais, referências a 5 textos (ou mais) das referidas partes do curso. Estabelecer posicionamento crítico e relações com atual ou futura pesquisa (ou prática pedagógica) é fundamental. 3-4 páginas, espaço 1,5. Ponto de partida: **O que aprendi nesta etapa?**
- Entregar texto e apresentar resumo oralmente.
- Trabalho escrito final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANJOS-SANTOS, Lucas M.; GAMERO, Raquel; GIMENEZ, Telma, N. Letramentos digitais, interdisciplinaridade e aprendizagem de língua inglesa por alunos do ensino médio. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, [S.l.], n. 53.1, p. 81-102, 2014.
- ARAGÃO, Rodrigo. Emoções e ações de professores ao falar inglês no WhatsApp. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, [S.l.], v. 17, n. 1, p. 83-112, 2017.
- ARANDA, Maria del Carmen T. R.; Petit, Thomas; Fernandes, Karina. **Conversações entre futuros professores de FLE**: proposta de desenho para a prática on-line da interação oral na formação docente. **Horizontes de Linguística Aplicada**, v. 13, n. 2, p. 15-39, 2014.
- ARRUDA, Cimene; MICCOLI, Laura. Pedagogical experiences that promote successful language learning in schools. In: OLIVEIRA, Ana L. A. M. de; BRAGA, Junia, C. F. (Org.). **Inspiring insights from an english teaching scene**. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2017. p. 8-25.
- BARBIRATO, Rita C.; CASSOLI, Elaine, R. O desenvolvimento da competência linguístico-comunicativa de alunos de Letras em curso temático baseado em tarefas. **Horizontes de Linguística Aplicada**, [S.l.], v. 1, p. 15-48, 2013.
- BARBOSA-PAIVA, Crisciene L. Chat educacional no ensino de espanhol em ambiente virtual. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, [S.l.], n. 54.2, p. 329-359, 2015.
- BIONDO, Fabiana Poças. As diferentes versões de uma história única: a polêmica a respeito do livro didático por uma vida melhor. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, [S.l.], v. 51, n. 1, p. 245-260, 2012.
- BRITO, Cristiane C. P.; GUILHERME, Maria de Fátima F. Memorial de aprendizagem e a formação do professor: vozes constitutivas da relação aprender/ensinar línguas estrangeiras. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, [S.l.], v. 14, n. 3, p. 511-532, 2014.
- CARNEIRO, Marisa M.; OLIVEIRA, Ana Larissa A. M. Teaching oral skills in english as a foreign language. In: OLIVEIRA, Ana L. A. M.; BRAGA, Junia, C. F. (Org.). **Inspiring insights from an english teaching scene**. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2017. p. 103-120.

KFOURI-KANEOYA, Marta Lúcia. O papel do professor de línguas como um agente interculturalista e humanizador em um contexto de ensino de português língua estrangeira: implicações para a formação docente.

Horizontes de Linguística Aplicada, [S.l.], n. 1, p. 31-49, 2015.

MORAES, Gisele B. Um estudo com foco na forma (IFF): o presente do subjuntivo em espanhol. **Revista Brasileira em Linguística Aplicada**, [S.l.], v. 16, n. 1, p. 51-80, 2016.

PINHEIRO, Michele. Multimodalidade e letramento visual na sala de aula de língua espanhola: análise de uma atividade de produção escrita. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, [S.l.], v. 16, n. 4, p. 575-593, 2016.

SALOMÃO, Ana C. B. O componente cultural no ensino e aprendizagem de línguas: desenvolvimento histórico e perspectivas na contemporaneidade. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, [S.l.], n. 54.2, p. 361-392, 2015.

VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. Sessões colaborativas na formação inicial e em serviço de professores de inglês. **Horizontes de Linguística Aplicada**, [S.l.], v. 1, p. 15-39, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATTISTELLA, Tarsila R.; LIMA, Marília S. O processo de interação em torno do feedback corretivo e a teoria sociocultural no ensino de inglês como língua estrangeira. **Revista do GELNE**, [S.l.], v.19, n.1, p. 52-67, 2017.

DIAS, Reinildes; PIMENTA, Sônia M. O. Technologies, literacies in english oral communication and teacher education: an empirical study at the university level. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, [S.l.], v. 15, n. 3, p. 711-733, 2015.

FIGUEIREDO, F. J. Q.; SILVA, Suelene V. A colaboração no ensino-aprendizagem de línguas em contextos tecnológicos: uma análise das interações entre aprendizes brasileiros e alemães. In: SIMÕES, Darcília M. P.; FIGUEIREDO, Francisco J. Q. (Org.) **Metodologias em/de linguística aplicada para ensino e aprendizagem de línguas**. São Paulo: Pontes, 2014. p.73-91.

FRITZEN, Maristela P.; EWALD, Luana. Aqui somos protegidos pelas nossas quatro paredes. Aqui nós falamos alemão: histórias de letramentos interculturais no Vale do Itajaí, SC. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, [S.l.], v. 52.2, p. 239-258, 2013.

OSS, Débora. A pesquisa narrativa e sua ação transformadora: uma reflexão de um professor de línguas. In: ROTTAVA, L. et al. **Reflexões em linguística aplicada: a formação de professores de línguas e a prática em sala de aula: caminhos e expectativas. Uma homenagem à Professora Dra. Marília dos Santos Lima**. Campinas: Pontes, 2015. p. 165-185.

PESSOA, Rosane Rocha; URZEDA-FREITAS, Marco Túlio de. Língua como espaço de poder: uma pesquisa de sala de aula na perspectiva crítica. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, [S.l.], v. 16, n. 1, p.133-156, 2016.

ZOLIN-VESZ, Fernando; VILHENA, Flávia B. K. Acuerdo cerrado: (des)construindo o discurso utilitarista sobre a aprendizagem da língua espanhola. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, [S.l.], v. 52.2, p. 259-270, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos III – Interacionismo Sociodiscursivo: princípios teórico-metodológicos e perspectivas de pesquisa**

Semestre: **2018/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114821_T11**

Professora: **Anderson Carnin**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos centrais relacionados ao Interacionismo Sociodiscursivo. Agir, ação e atividade no Interacionismo Sociodiscursivo. Gêneros de texto e tipos discursivos. A arquitetura textual. A didática das línguas e o Interacionismo Sociodiscursivo. Estudos linguísticos, didáticos e aplicados na perspectiva do Interacionismo Sociodiscursivo.

OBJETIVOS

Este seminário propõe-se a: (i) (re)discutir concepções teóricas que fundamentam o quadro do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), bem como explicitar a(s) relação(ões) entre essas concepções e os princípios metodológicos e analíticos adotados pelo ISD; (ii) aprofundar a compreensão sobre as possibilidades de pesquisa embasadas nesse quadro teórico-metodológico, enfocando, especialmente, sua relação com o campo educacional, tanto do ponto de vista do ensino de línguas, quanto da formação de professores; (iii) debater pesquisas realizadas (ou em realização), no âmbito da Linguística Aplicada, explorando questões teóricas e metodológicas do ISD e de suas relações com outros aportes teóricos.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, leituras orientadas, seminários de discussão e análise crítica de pesquisas realizadas/em realização a partir do quadro teórico interacionista sociodiscursivo.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e cumulativa e levará em conta elementos como: assiduidade, nível de atuação e de leituras, participação e contribuição nas aulas, realização das atividades propostas. Tal apreciação será somada à avaliação um trabalho final (individual ou em dupla, a combinar). O trabalho final deverá contar com uma discussão teórico-metodológica, seguida da análise de algum conjunto de dados relacionados a um dos temas estudados durante o seminário

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRONCKART, J. P. A linguagem como agir e a análise dos discursos. In: _____. **O agir nos discursos: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores.** São Paulo: Mercado de Letras, 2008. p. 69-92.

BRONCKART, J. P. A problemática do agir na filosofia e nas ciências humanas. In: _____. **O agir nos discursos: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores.** São Paulo: Mercado de Letras, 2008. p. 13-68.

BRONCKART, J. P. Ação, discurso e racionalização: a hipótese de desenvolvimento de Vygotsky revisitada. In: MACHADO, A. R.; MATÊNCIO, M. L. M. (Org.). **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano.** São Paulo: Mercado de Letras, 2006. p. 59-92.

BRONCKART, J. P. O quadro do interacionismo sociodiscursivo. In: _____. **O agir nos discursos: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores.** São Paulo: Mercado de Letras, 2008. p. 109-129.

BRONCKART, J. P. O trabalho como agir e a formação pela análise do trabalho. In: _____. **O agir nos discursos: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores.** São Paulo: Mercado de Letras, 2008. p. 93-108.

BRONCKART, J. P. Os gêneros de texto, quadros organizadores da “verdadeira vida” dos signos. In: LOUSADA, E. G.; BUENO, L.; GUIMARÃES, A. M. M. (Org.). **As unidades semióticas em ação: estudos linguísticos e didáticos na perspectiva do interacionismo sociodiscursivo.** São Paulo: Mercado de Letras, 2017. p. 37-50.

BRONCKART, J. P. Os gêneros de textos e os tipos de discurso como interações propiciadoras de desenvolvimento. In: MACHADO, A. R.; MATÊNCIO, M. L. M. (Org.). **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano.** São Paulo: Mercado de Letras, 2006. p. 121-160.

BRONCKART, J. P. Por que como analisar o trabalho do professor. In: MACHADO, A. R.; MATÊNCIO, M. L. M. (Org.). **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano.** São Paulo: Mercado de Letras, 2006. p. 203-230.

BRONCKART, J. P. Questões em jogo e problemas de nossa abordagem da análise do discurso. In: MACHADO, A. R.; MATÊNCIO, M. L. M. (Org.). **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano.** São Paulo: Mercado de Letras, 2006. p. 161-174.

BRONCKART, J. P. Reflexões para um redesdobramento da didática das línguas. In: LOUSADA, E. G.; BUENO, L.; GUIMARÃES, A. M. M. (Org.). **As unidades semióticas em ação**: estudos linguísticos e didáticos na perspectiva do interacionismo sociodiscursivo. São Paulo: Mercado de Letras, 2011., p. 91-110.

BULEA-BRONCKART, E. Linguagem como atividade, linguagem na atividade, linguagem sobre a atividade: elementos para uma discussão crítica. In: LOUSADA, E. G.; BUENO, L.; GUIMARÃES, A. M. M. (Org.). **As unidades semióticas em ação**: estudos linguísticos e didáticos na perspectiva do interacionismo sociodiscursivo. São Paulo: Mercado de Letras, 2017. p. 129-160.

MACHADO, A. R. Por uma concepção ampliada do trabalho do professor. In: GUIMARÃES, A. M. de M.; MACHADO, A. R.; COUTINHO, A. (Org.). **O interacionismo sociodiscursivo**: questões epistemológicas e metodológicas. São Paulo: Mercado de Letras, 2007. p. 77-97.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DREY, R. F.; GUIMARÃES, A. M. de M. O enfoque da multimodalidade na análise de interações professor-alunos. **Letras**, Santa Maria, v. 22, n. 44, p. 153-176, jan./jun. 2012.

MACHADO, A. R.; BRONCKART, J. P. (Re)configurações do trabalho do professor construídas nos e pelos textos: a perspectiva metodológica do Grupo ALTER-LAEL. In: MACHADO, A. R.; ABREU-TARDELLI, L.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Org.). **Linguagem e educação**: o trabalho do professor em uma nova perspectiva. São Paulo: Mercado de Letras, 2009. p. 31-77.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G. A apropriação de gêneros textuais pelo professor: em direção ao desenvolvimento pessoal e à evolução do “métier”. **Linguagem em (Dis)curso**, [S.l.], n. 10, p. 619-633, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos II - Cultura digital e tecnologias educacionais**

Semestre: **2018/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **2**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114820_T12**

Professora: **Isa Mara da Rosa Alves**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O cenário da Cultura Digital e as tecnologias educacionais

Computer Assisted Language Learning (CALL)

Ensino a Distância

OBJETIVOS

Reconhecer o cenário da cultura digital como moldura para as tecnologias educacionais. Identificar o potencial e os desafios da Cultura Digital para os estudos linguísticos e para o ensino e aprendizagem de línguas. Refletir sobre Computer-Assisted Language Learning (CALL) como área de estudo, seus desafios e possibilidades nesse contexto digital.

METODOLOGIA

Oficina de leitura e ciclo de debates.

Desenvolvimento de projeto aplicado em uma das temáticas estudadas conforme o interesse do aluno.

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e contínua, considerando a participação ativa e o desempenho dos alunos nas seguintes atividades: exposição crítica sobre as leituras indicadas; participação nas atividades práticas; redação do projeto aplicado evidenciando amadurecimento em relação ao percurso de aprendizagem na disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BATES, A. W. **Teaching in a digital age**: guidelines for designing teaching and learning. Vancouver BC: Tony Bates Associates Ltd., 2015. Disponível em: < <https://opentextbc.ca/teachinginadigitalage/>>. Acesso em: 11 out. 2018.
- JOHNSON, Steven. **Emergência**: a vida integrada de formigas, cérebros, cidades e softwares. Tradução de Maria Carmelita Pádua Dias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- LE MOS, A. Cidade algoritmo: cidade inteligente. In: SERAFIM, J. F.; LIMA, S. **Perspectivas sobre o espaço urbano**: o imaginário, o concreto e seus saberes. Salvador: EDUFBA, 2017. p. 5-25.
- LE MOS, A. Por um modo de existência do lúdico. **Revista Contracampo**, Niterói, v. 32, n. 2, p. 4-17, 2015.
- LE MOS, A. Prefácio. In: ANDRADE, L.A. **Jogos digitais, cidade e (trans)mídia**: a próxima fase. Curitiba: Appris, 2015. p. 13-32.
- LESSIG, Lawrence. **Remix**: making art and commerce thrive in the hybrid economy. [S.l.: s.n.], 2008.
- LEVY, Michael et al. **WorldCALL**: international perspectives on computer-assisted language learning. New York: Routledge, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LE MOS, A. Cidade algoritmo: cidade inteligente. In: SERAFIM, J. F.; LIMA, S. **Perspectivas sobre o espaço urbano**: o imaginário, o concreto e seus saberes. Salvador: EDUFBA, 2017. p. 5-25.
- LE MOS, A. Por um modo de existência do lúdico. **Revista Contracampo**, Niterói, v. 32, n. 2, p. 4-17, 2015.
- LE MOS, A. Prefácio. In: ANDRADE, L.A. **Jogos digitais, cidade e (trans)mídia**: a próxima fase. Curitiba: Appris, 2015. p. 13-32.
- LEVY, Michael. **Computer assisted language learning**: context and conceptualization. New York: Oxford University Press, 1997.
- THOMAS, Michael; REINDERS, Hayo; WARSCHAUER, Mark (Org.). **Contemporary computer assisted language learning**. London: Bloomsbury, 2013.
- WARSCHAUER, Mark. Online learning in sociocultural context. **Anthropology & Education Quarterly**, [S.l.], n. 29, p. 68-88, 1998.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos II: Ciências do Léxico e suas relações com o ensino**

Ano/Semestre: **2018/2**

Carga horária: **30 h/a**

Créditos: **2**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114820_T13**

Professora: **Maria da Graça Krieger e Alexandra Feldekircher Müller**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 O componente lexical

1.1 A problemática da palavra

1.1.1 Forma e conteúdo

1.1.2 Discursividade e ideologia

1.2 Concepções de léxico

1.3 A unidade lexical

1.3.1 Unidades simples e complexas

1.3.1 Classes lexicais

1.3.2 Classes gramaticais

2 Ciências do Léxico

2.1 Lexicologia

2.2 Lexicografia

2.3 Terminologia

3 Dicionário

3.1 Tipologia e princípios organizacionais

3.2 Composição do conjunto de entradas

3.3 O verbete

4 Lexicografia Pedagógica

4.1 Dicionário Escolar x Dicionários para a Escola

4.2 Princípios e relações com o ensino de língua materna

4.3 Usos do dicionário na sala de aula

4.4 Exercícios para o ensino da língua

OBJETIVOS

Oferecer uma visão panorâmica dos estudos lexicais na perspectiva das Ciências do Léxico, as quais cobrem Lexicologia, Lexicografia e Terminologia. Destacar suas interfaces e possibilidades de aplicação, considerando as relações léxico e ensino de língua materna. Privilegiar o estudo e análise crítica da organização dos dicionários monolíngues, envolvendo a reflexão sobre o tradicional conceito de dicionário escolar. Do ponto de vista aplicado, evidenciar a produtividade dos dicionários escolares para o ensino da língua materna com base nos princípios da área denominada de Lexicografia Pedagógica, bem como apresentar sugestões de exercícios que demonstrem um produtivo uso do dicionário na escola.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, debates, leituras dirigidas e seminários.

AVALIAÇÃO

Participação em aula, apresentação de seminários, trabalho final aplicado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVAR EZQUERRA, M. Función del diccionario en la enseñanza de la lengua. In: _____. **Lexicografía descriptiva**. Barcelona: Bibliograf, 1993. s.d. p. 165- 180.

AZORÍN FERNANDES, D. La investigación sobre el uso del diccionario en el ámbito escolar. In: ISQUERDO, A. N.; ALVES, I. M. (Org.). **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia**. Campo Grande: Ed. UFMS; São Paulo: Humanitas, 2007. v. 3, p. 169-192.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica. **Com direito à palavra: dicionários em sala de aula**. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12059-dicionario-em-sala-de-aula-pnld-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 11 out. 2018.

DAMIM, C. P. **Parâmetros para avaliação do dicionário escolar**. 2005. Dissertação (Mestrado em Língua Portuguesa. Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2015.

GUERRA, Antonia María Medina (Coord.) **Lexicografía española**. Barcelona: Ariel Lingüística, 2003.

KRIEGER, M. G. **Dicionário em sala de aula: guia de estudos e exercícios**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.

KRIEGER, Maria da Graça. Termos técnico-científicos em minidicionários: problemas de inclusão e de definição. In: CARVALHO, Orlene Lúcia de Sabóia; BAGNO, Marcos. (Org.). **Dicionários escolares**: políticas, formas e usos. São Paulo: Parábola, 2011. p. 73-85.

KRIEGER, Maria da Graça; MÜLLER, Alexandra Feldekircher. **Caldas Aulete**: aderno interativo: atividades com dicionário. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

LORENTE, M. A Lexicologia como ponto de encontro entre a gramática e a semântica. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; KRIEGER, Maria da Graça (Org.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: Ed. UFMS, 2004. v. 2, p. 19-30.

MÜLLER, A.; CAMILOTTI, F. P.; BATISTA, R. P. **Dicionário na escola**: manual didático para o uso em sala de aula. São Paulo: Brasil S/A., 2014. v.1.

XATARA, Cláudia; BEVILACQUA, Cleci Regina; HUMBLÉ, Philippe (Org.). **Dicionários, na teoria na prática**: como e para quem são feitos. São Paulo: Parábola, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Vocabulário ortográfico de língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Global, 2011.

ALVES, Ieda Maria. **Neologismo**: criação lexical. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994-2004.

ANTUNES, Irandé. **Território das palavras**: estudo do léxico em sala de aula. São Paulo: Parábola, 2012.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Léxico e vocabulário fundamental. **Alfa**, São Paulo, n. 40, p. 27-46, 1996.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. O dicionário padrão da língua. **Alfa**, São Paulo, n. 28, p. 27-43, 1984. Suplemento.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Os dicionários na contemporaneidade: arquitetura, métodos e técnicas. In: OLIVEIRA, Ana Maria P. P.; ISQUERDO, Aparecida Negri (Org.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. 2. ed. Campo Grande: Ed. UFMS, 2001. v. 1, p. 131-144.

CARVALHO, O. L. de S. Dicionários escolares: definição, oracional e texto lexicográfico. In: CARVALHO, O. L. de S.; RANGEL; BAGNO, M. (Org.). **Dicionários escolares**: políticas, formas e usos. São Paulo: Parábola, 2011. p. 87-104.

CARVALHO, Orlene Lúcia de Sabóia. Glossários em livros didáticos e dicionários escolares: da redução à expansão lexical na compreensão de textos. **Interdisciplinar**, [S.l.], v. 8, n. 16, p. 30-45, 2012.

DICIONÁRIO Caldas Aulete digital. Disponível em: <www.aulete.com.br>. Acesso em: 11 out. 2018.

HOUAISS, Antônio et al. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

ILARI, Rodolfo. **Introdução ao estudo do léxico**: brincando com as palavras. 2. ed. São Paulo: Contexto 2003.

OLIVEIRA, L. H. M.; MÜLLER, A. F. A Terminologia e a utilização de ferramentas computacionais de análise de corpus. In: TAGNIN, S.; BEVILACQUA, C. **Corpora na terminologia**. São Paulo: Hub Editorial, 2013. v.1, p. 47-62.

ORTOGRAFA. Disponível em:<www.ortografia.com.br>. Acesso em: 11 out. 2018.

WELKER, Herbert Andreas. **Dicionários**: uma pequena introdução à lexicografia. Brasília, DF: Thesaurus, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Gêneros e Tipos Textuais/Discursivos**

Semestre: **2018/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **007550**

Professora: **Maria Eduarda Giering**

EMENTA

Estudo de diferentes teorias que apresentam modelos de tipos e/ou gêneros de discurso/texto e seu sistema de tipologização. Análise de modelos didáticos de gênero como instrumento para formação de professores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. As diferentes concepções de gêneros e tipos textuais/discursivos e a noção de genericidade
2. Os gêneros do discurso (M. Bakhtin)
 - Problemática e definição
 - O enunciado, unidade da comunicação verbal
3. Definições de tipo e gênero textual
 - Gêneros e tipos textuais conforme Marcuschi
 - Jean-Michel Adam: estrutura composicional dos textos; gêneros discursivos, genericidade, hiperestrutura
 - O modelo discursivo de Jean-Paul Bronckart
 - Gêneros situacionais e os modos de organização do discurso, segundo P. Charaudeau
4. O quadro genérico e hipergênero conforme Maingueneau
5. Gêneros digitais e a dimensão tecnológica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ADAM, J. M. **A linguística textual**: introdução à análise textual dos discursos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Ed. 34, 2016.
- BONINI, A. Mídia/suporte e hipergênero: os gêneros textuais e suas relações. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada - RBLA**, Belo Horizonte, v. 11, n. 3, p. 679-704, 2011.
- BRONCKART, Jean-Paul. **Atividades de linguagem, textos e discursos**. São Paulo: Educ, 1999.
- CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e discurso**: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008.

- CHARAUDEAU, Patrick. Uma problemática comunicacional dos gêneros discursivos. **Signos**, Valparaíso, v. 43, p.1-7, 2010. Disponível em: <<http://www.patrick-charaudeau.com/Uma-problematICA-comunicacional.html>>. Acesso em: 11 out. 2018.
- CHARAUDEAU, Patrick. Visadas discursivas, gêneros situacionais e construção textual. In: MACHADO, I. L.; MELLO, R. (Org.) **Gêneros: reflexões em análise do discurso**. Belo Horizonte: NAD/FALE/UFMG, 2004. p. 13-42. Disponível em: <<http://www.patrick-charaudeau.com/Visadas-discursivas-generos.html>>. Acesso em: 11 out. 2018.
- MAINGUENEAU, D. **Cenas da enunciação**. Curitiba: Criar, 2006
- MAINGUENEAU, D. **Discurso e análise do discurso**. São Paulo: Parábola, 2015.
- MAINGUENEAU, D. Hipergênero, gênero e internet. In: _____. **Doze conceitos em análise do discurso**. Rio de Janeiro: Parábola, 2010. p. 129-130.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. Rio de Janeiro: Parábola, 2008.
- MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. **Hipertexto e gêneros digitais**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2010.
- PAVEAU, M. A. Technodiscursivités natives sur Twitter: une écologie du discours numérique. **Épistémé: Revue internationale de sciences humaines et sociales appliquées**, Séoul, n. 9, p.139-176, 2013. Disponível em: <<https://hal.archives-ouvertes.fr/hal-00859064/document>>. Acesso em: 11 out. 2018.
- ROJO, R.; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ADAM, Jean-Michel. **Linguistique textuelle: des genres de discours aux textes**. Paris: Nathan, 1999.
- ADAM, Jean-Michel; HEIDMANN, Ute. Por uma abordagem interdisciplinar dos textos. In: ADAM, Jean-Michel; HEIDMANN, Ute. **O texto literário**. São Paulo: Cortez, 2011. p. 13-30.
- BAWARSHI, Anis S.; REIFF, Mary Jo. **Gênero: história, teoria, pesquisa, ensino**. Rio de Janeiro: Parábola, 2013.
- BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.
- BEZERRA, B. G. Gêneros introdutórios em ambiente virtual: uma (re) análise dos propósitos comunicativos. **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, v. 9, n. 3, p. 463-487, 2009.
- BEZERRA, B. G. Gêneros introdutórios mediados pela web: o caso da homepage. **Hipertextus**, [S.l.], v. 1, p. 1-10, 2007.
- BEZERRA, B. G. **Gêneros no contexto brasileiro: questões [meta]teóricas e conceituais**. São Paulo: Parábola, 2017.
- BONINI, A. Os gêneros do jornal: o que aponta a literatura da área de comunicação no Brasil? **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, v. 4, n. 1, p. 205-231, jul./dez. 2003
- CHARAUDEAU, Patrick. De la competencia social de comunicación a las competencias discursivas. **Revista Latinoamericana de Estudios del Discurso**, Caracas, v.1, n.1, p. 7-22, 2001.

DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.) **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Parábola, 2010.

DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.). Gênero de discurso artigo de divulgação científica para crianças: estratégias retóricas e estrutura composicional. **Investigações**, Recife. v. 21, p. 241-260, 2008.

KERBRAT-ORECCHIONI, Catharine. **La conversation**. Paris: Seuil, 1996.

KERSCH, D. F.; GUIMARÃES, A. M. **Caminhos da construção**: projetos didáticos de gênero na sala de aula de língua portuguesa. São Paulo: Mercado de Letras, 2012.

MILLER, C. R. **Gênero textual, agência e tecnologia**. São Paulo: Parábola, 2012.

SCHENEUWLY. B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado das Letras, 2004.

AVALIAÇÃO

Os critérios para a atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação) são:

- apresentação oral;
- prova escrita;
- trabalho de aplicação;
- participação em aula;
- assiduidade;
- pontualidade.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos I - Escrita acadêmica - o artigo científico**

Ano/Semestre: **2018/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática:

Código da disciplina: 114819_T25 – Turma: MS13002-00471

Professores: **Joseane de Souza e Rove Luiza de Oliveira Chishman**

Código da disciplina: 114819_T25 – Turma: MS13002-00472

Professores: **Larissa Moreira Brangel e Rove Luiza de Oliveira Chishman**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A construção do posicionamento argumentativo no gênero artigo científico.

A constituição básica de um artigo científico: contextualização e delineamento da pesquisa, revisão bibliográfica, metodologia e conclusões.

O funcionamento dos mecanismos textuais-discursivos na escrita acadêmica: coerência, coesão, conectivos, paralelismo, paráfrase etc.

OBJETIVOS

- Compreender as especificidades da construção do conhecimento na pesquisa científica;
- Desenvolver a argumentação escrita para a elaboração de textos acadêmicos;
- Aprimorar a escrita acadêmica para a elaboração de artigos científicos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas enfocando aspectos da linguagem científica, com especial atenção às produções em forma de artigo científico desenvolvidas na área de conhecimento dos alunos que integram a disciplina. Exercícios de escrita, revisão e reescrita de textos acadêmicos, com vistas ao aprimoramento textual e adequação ao gênero.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, privilegiando a participação dos alunos por meio de discussões em sala de aula e apresentação de suas produções escritas (30% da nota), além da entrega de um trabalho final, que consiste em um trecho de um artigo científico (70%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 15 obras)

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: Métodos Qualitativo, quantitativo e misto**. Trad. Magda Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 296 p.

FÁVERO, L. L. **Coesão e coerência textuais**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2004.

KOCH, I. G. V. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 2011.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A Construção do Saber: Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre/Belo Horizonte: Artmed/UFMG, 1999.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 obras)

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O Método nas ciências naturais e sociais: Pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Editora Pioneira, 1999.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Trad. José Elias Costa. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

WRAY, A.; BUTLER, C.; BLOOMER, A.; TROTT, K.; REAY, S. **Projects in Linguistics: A practical guide to researching language**. Oxford: Oxford University Press, 1998.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de estudos I: Dissertação I - FADIVALE**

Ano/Semestre: **2018/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114819_T23**

Professora: **Dorotea Frank Kersch**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Aspectos teóricos e metodológicos da pesquisa em Linguística Aplicada. Técnicas acadêmicas de pesquisa e escrita. Acompanhamento da elaboração do Projeto de Pesquisa da Dissertação, com sua preparação para qualificação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pressupostos teóricos e metodológicos de pesquisa em Linguística Aplicada.
- Métodos de abordagem e procedimentos de pesquisa, à luz dos projetos individuais dos mestrandos.
- Revisão das etapas lógicas e metodológicas como elementos constituintes do Projeto de Pesquisa.
- Acompanhamento da redação do projeto de mestrado para qualificação.

OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos as condições para a organização e desenvolvimento do seu projeto de investigação de forma paulatina, por meio de sustentação teórica e metodológica de pesquisa, na perspectiva da Linguística Aplicada.

METODOLOGIA

O Seminário será desenvolvido a partir da exposição de projetos, estudo de textos indicados, discussões e acompanhamento na elaboração e desenvolvimento dos projetos. As aulas acontecerão num modelo de workshop, de forma prática, em que os projetos serão expostos, discutidos, aprimorados, reescritos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será gradativa e processual, de modo que o mestrando possa rever, à luz da teoria e do trabalho conjunto, bem como complementar e corrigir os rumos de sua proposta de pesquisa. Será levada em conta a participação dos alunos nas aulas e sua predisposição em (re)organizar o projeto de pesquisa, bem como o nível do seu letramento acadêmico-científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre. Editora: Artmed. 2ª Edição. 2007.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LEFFA, V. (Org.). **Pesquisa em linguística aplicada: temas e métodos**. Pelotas: Educat, 2006,

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de estudos I: Dissertação II - FADIVALE**

Ano/Semestre: **2018/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114819_T24**

Professora: **Dorotea Frank Kersch**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

O projeto de dissertação. Aspectos teóricos e metodológicos da pesquisa em Linguística Aplicada. Técnicas acadêmicas de pesquisa e escrita. Acompanhamento da elaboração do Projeto de Pesquisa da Dissertação, com sua preparação para qualificação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pressupostos teóricos e metodológicos de pesquisa em Linguística Aplicada.
- Desenvolvimento da escrita acadêmica.
- Métodos de abordagem e procedimentos de pesquisa, à luz dos projetos individuais dos mestrados.
- Revisão das etapas lógicas e metodológicas como elementos constituintes do Projeto de Pesquisa.
- Práticas de letramento acadêmico.
- Acompanhamento da redação do projeto de mestrado para qualificação.

OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos as condições para a organização e desenvolvimento do seu projeto de investigação de forma paulatina, por meio de sustentação teórica e metodológica de pesquisa, na perspectiva da Linguística Aplicada.

METODOLOGIA

O Seminário será desenvolvido a partir da exposição de projetos, estudo de textos indicados, discussões e acompanhamento na elaboração e desenvolvimento dos projetos. As aulas acontecerão num modelo de workshop, de forma prática, em que os projetos serão expostos, discutidos, aprimorados, reescritos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será gradativa e processual, de modo que o mestrando possa rever, à luz da teoria e do trabalho conjunto, bem como complementar e corrigir os rumos de sua proposta de pesquisa. Será levada em conta a participação dos alunos nas aulas e sua predisposição em (re)organizar o projeto de pesquisa, bem como o nível do seu letramento acadêmico-científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa**: Métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre. Editora: Artmed. 2ª Edição. 2007.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LEFFA, V. (Org.). **Pesquisa em linguística aplicada**: temas e métodos. Pelotas: Educat, 2006,